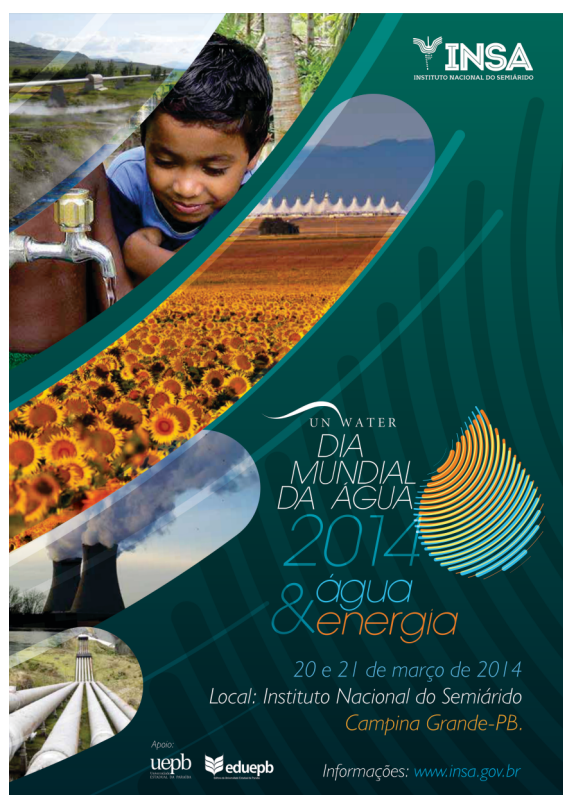




Dia Mundial da Água reúne centenas de crianças no Insa

O evento foi realizado pela segunda vez no Insa e a programação incluiu participação de mais de 500 alunos de escolas públicas, além de agricultores experimentadores, técnicos, pesquisadores e demais interessados.



Cartaz de divulgação

Nos dias 20 e 21 de março, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), realizou uma série de eventos em comemoração ao Dia Mundial da Água, comemorado em todo o mundo no dia 22 de março, conforme estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1993.

Na sexta-feira, dia 21, os pesquisadores e técnicos do Núcleo de Recursos Hídricos do Insa organizaram um dia de atividades dedicadas a crianças e jovens estudantes do 5º ao 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas de Campina Grande (PB) e região.

Na programação organizada para cerca de 300 crianças foi apresentada o primeiro volume das cartilhas sobre o ciclo hidrológico, intitulada *O Caminho da Água*. Esse primeiro volume foi construído com os alunos do Assentamento Vitória, em Campina Grande (PB), que escolheram desde o roteiro até as ilustrações que compõe o material didático.

Os estudantes também participaram de uma oficina para escreverem o roteiro e escolherem os personagens do 2º e 3º volume das cartilhas que tratarão respectivamente sobre Economia e Poluição da Água. Elas ainda visitaram a estação de reuso e apresentaram uma peça teatral baseada na história da primeira cartilha. A cartilha “O Caminho da Água” será distribuída



Pesquisadores falam sobre importância do uso racional da água



Estudantes participam das atividades alusivas ao Dia Mundial da Água

em escolas de ensino fundamental e pode ser acessada no Acervo Digital disponível no site do Insa.

A professora Edjane da Silva, docente de Ensino Religioso na Escola Rural Maria Augusta, em Campina Grande (PB), afirmou que “propostas didáticas como a apresentada pelo Projeto Água e Saber, aqui do Insa, despertam nos alunos a conscientização necessária para que eles revejam o modo como estão utilizando a água”, ideia reforçada por Brícia Mendes, estudante do 9º ano e aluna de Edjane da Silva, ela conta que “o que a gente aprendeu hoje vai nos ajudar a economizar água na hora do banho, de lavar a louça e escovar os dentes” e prometeu “de agora em diante vou ficar de olho nas torneiras lá de casa”.

“O que a gente aprendeu hoje vai nos ajudar a economizar água na hora do banho, de lavar a louça e escovar os dentes”

Brícia Mendes, estudante do 9º ano

Insa inova metodologia de construção do conhecimento

Uma das atividades de caráter educativo realizadas no Insa em comemoração ao Dia Mundial da Água consistiu na construção coletiva de propostas de cartilhas que tratam da sensibilização para o uso racional do recurso.

Foram realizadas duas Oficinas com professores e alunos de escolas públicas do Ensino Fundamental e pesquisadores do Instituto. O objetivo foi construir subsídios e propostas para a construção dos novos volumes de cartilhas educativas.

Segundo o pesquisador Luis Felipe Ulloa, “a proposta do Insa é fazer, construir com a comunidade, a fim de que possamos teorizar a partir destas ações concretas, e não o contrário”.

Esta maneira de construção coletiva do conhecimento tem como principal foco a participação dos alunos e professores, de modo que as publicações representem a história das suas comunidades. Trata-se de mais uma forma de inovação metodológica adotada pelo Insa que prioriza o papel fundamental da comunidade na construção do saber.



Cartilha produzida com participação dos estudantes

Projeto do Insa contribui para segurança hídrica de Assentamento rural paraibano

O projeto visa estudar tecnologias de captação de água de chuvas e reúso em comunidades rurais do Semiárido em situação de vulnerabilidade hídrica.

As famílias do Assentamento Vitória, localizado na zona rural de Campina Grande (PB), a cerca de 120 quilômetros de João Pessoa, comemoraram no último dia 11, a conquista da segurança hídrica das 38 famílias da comunidade com a conclusão da primeira fase de implantação da Unidade Demonstrativa de Pesquisa do *Projeto Águas*.

O projeto é uma iniciativa do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e estuda tecnologias de captação de água de chuvas e reúso em comunidades rurais do Semiárido em situação de vulnerabilidade hídrica.

A primeira fase do projeto implantado no Assentamento Vitória consiste em um sistema de abastecimento de captação e armazenamento de água de chuva, que já acumula as primeiras chuvas do ano. A cisterna do tipo calçadão tem capacidade para armazenar 300 mil litros de água e conta com sistemas de tratamento e bombeamento movidos a energia



solar. Para o calçadão da cisterna, a área de captação de águas pluviais (da chuva), foram aproveitados 600 metros quadrados do piso de um antigo galpão.

Duas caixas d'água suspensas, localizadas ao lado da cisterna e com capacidade para aproximadamente 50 mil litros cada uma, passarão por manutenção para armazenar a água, que passará por um processo de tratamento com



Sistema de captação de água de chuva inaugurado no Assentamento Vitória. Ascom do Incra/PB

filtro de disco associado a um sistema de desinfecção através dos raios ultravioletas, que será implantado com assessoria da Assessoria de Grupo Especializada Multidisciplinar em Tecnologia e Extensão (Agemte), uma das entidades que prestam assessoria a assentamentos da reforma agrária na Paraíba.

O próximo passo, que deve ser concluído até fevereiro de 2016, é a implantação de um sistema de esgotamento sanitário e de reúso de água que irá disponibilizar esgoto tratado para a produção de forragem animal. De acordo com o diretor substituto do Insa, o pesquisador Salomão de Sousa Medeiros, o principal objetivo do Projeto Águas é unir

pesquisa científica, inclusão social e participação popular. **“Os assentados são os verdadeiros protagonistas do projeto. Toda a infraestrutura da Unidade Demonstrativa implantada no Assentamento Vitória foi construída com mão de obra da comunidade, que participou do projeto de pesquisa desde sua concepção até a execução das obras”**, afirmou Medeiros.

O Núcleo de Recursos Hídricos do Insa pretende instalar uma Unidade Demonstrativa do Projeto Águas em cada um dos nove estados que compõe o Semiárido brasileiro, tomando por referência os estudos realizados no Assentamento Vitória, que servirá como unidade piloto.

Mudança de vida

Com a estiagem dos últimos anos e sem fácil acesso a água de qualidade, a comunidade havia deixado de produzir e, atualmente, dedica-se principalmente à criação de pequenos animais. A água salobra – com salinidade intermediária entre a água do mar e a água doce – do açude mais próximo pode ser a responsável pelo grande percentual de assentados com mais de 50 anos com problemas de hipertensão identificado pelo diagnóstico socioeconômico realizado pelo Insa no Assentamento Vitória.

O presidente da Associação dos Moradores do Assentamento Vitória, Severino Miguel Cordeiro, 59 anos, disse que a água será utilizada principalmente nos períodos mais críticos da estiagem. **“Às vezes fico pensando como conseguimos isso. Juntamos as mãos e conseguimos chegar lá. Mas, sem a assistência do Insa, da Coonap e do Incra não teríamos alcançado isso”**, afirmou o assentado, acrescentando que antes precisava andar até quatro quilômetros para encontrar água potável.

Para a vice-presidente da associação, Maria de Fátima Sobreira, 58 anos, conhecida como Dona Lica, era difícil acreditar que a situação de insegurança hídrica da comunidade pudesse acabar. ***“Eu me sinto com o primeiro passo dado. Antes nada dava certo, me sentia sem as duas pernas. Agora, com essa água na porta, eu digo que acredito sim”***, disse.

Os assentados do Assentamento Vitória foram capacitados pelo Insa para manter os benefícios alcançados pela execução do projeto quando o período de pesquisa terminar. Para isto, foram instaladas três comissões permanentes, cada uma com oito integrantes de todas as faixas etárias: Infraestrutura, Gerenciamento e Uso da Água e Limpeza e Manutenção.

Parcerias

O **Projeto Águas** conta com o apoio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra-PB), por intermédio da Assessoria Técnica, Social e Ambiental (Ates) promovida pela Cooperativa de Trabalho Múltiplo e Apoio às Organizações de Autopromoção (Coonap), e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano).

A recuperação da rede de energia elétrica do assentamento, indispensável à implantação do projeto, contou com a parceria da Energisa (distribuidora de energia elétrica com atuação na Paraíba).

Em agosto de 2013, em Campina Grande (PB), o presidente do Incra, Carlos Guedes, e o diretor do Insa, Ignacio Hernán Salcedo, firmaram um acordo de cooperação técnica para o desenvolvimento de ações de capacitação envolvendo o tema da desertificação, gestão ambiental e manejo sustentável do solo em zonas áridas, captação de água, sistema de produção de palma forrageira e ainda a implantação de unidades demonstrativas em cada estado do Semiárido brasileiro, com enfoque na educação e na transferência de tecnologias.

Texto: Ascom do Incra/PB *Com informações da Assessoria de Comunicação do Insa/MCT



A equipe do projeto **Semiárido em Tela** produziu um vídeo sobre o lançamento do Sistema de Abastecimento de Água, no Assentamento Vitória, zona rural de Campina Grande (PB), realizada no último dia 11 de março.

Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=UaLazdeP5N8>

Projeto do Insa distribuiu mais de 78 mil raquetes de variedades de palma resistente em Soledade (PB)



Pesquisador do Insa compartilha técnicas de manejo da palma

Uma particularidade existente no município de Soledade (PB) é a organização dos agricultores e produtores rurais em 23 Associações. Esta característica permitiu que mais de 500 famílias sejam beneficiados pelo projeto.

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) realizou no último dia 15 de março, no município de Soledade (PB), Dia de Campo com distribuição de raquetes da palma forrageira resistentes à praga da *Cochonilha-do-Carmim*.

Foram distribuídas mais de 78 mil raquetes oriundas do campo experimental de pesquisa

localizado naquele município. Na ocasião também foram distribuídas mais de 34 mil raquetes colhidas em um projeto implantado pela Secretaria de Agricultura do Município, antes da implantação do projeto do Insa.

Este foi o segundo Dia de Campo realizado em 2014. O Insa possui 26 Campos de Pesquisa e Multiplicação de palma instalados nas diversas regiões da Paraíba. Ao longo deste ano serão colhidas cerca de 2 milhões e 600 mil raquetes de palma, beneficiando diretamente mais de 5 mil pequenos agricultores. As raquetes serão distribuídas para agricultores e produtores cadastrados pelos Gabinetes Municipais da Palma Forrageira.

Uma particularidade existente no município de Soledade (PB) é a organização dos agricultores e produtores rurais em 23 Associações. Esta característica permitiu que mais de 500 famílias fossem beneficiados pelo projeto. Foram distribuídas raquetes das três variedades de palma resistente, duas do gênero *Nopalea* (Palma doce ou miúda e Palma IPA Sertânea ou Baiana – *Nopalea cochenillifera* Salm-Dick) e uma do gênero *Opuntia* (Palma Orelha de Elefante Mexicana – *Opuntia tuna* (L.) Mill).

De acordo com o presidente da Associação dos Produtores de Leite de Soledade, Januário Marinho de Melo, o projeto do Insa é mais um instrumento de fundamental importância que veio fortalecer um trabalho que já vinha sendo feito no município que é valorizar a comunidade e as organizações locais. ***“Posso afirmar, sem medo de errar, que um público de mais de 500 famílias sejam atendidas, alcançando o pequeno agricultor que está na ponta e que é o objetivo do projeto”***, ressalta.

No município as raquetes de palma resistente serão distribuídas por meio destas organizações. ***“O que digo aos produtores é que plantem e cuidem com carinho as palmas recebidas, pois houve todo um empenho, em compromisso do Insa e de todos os envolvidos”***, completa o presidente da Associação.



Distribuição das raquetes de palma resistente com famílias de Soledade

“Posso afirmar, sem medo de errar, que um público de mais de 500 famílias sejam atendidas, alcançando o pequeno agricultor que está na ponta e que é o objetivo do projeto”

Januário Marinho,
Associação dos produtores de leite de Soledade



Parte da equipe do projeto em Dia de Campo

Projeto de Revitalização

A ação faz parte do **Projeto de Revitalização da Cultura da Palma Forrageira com variedades resistentes à Cochonilha-do-Carmim** e dará continuidade ao ciclo de distribuição nos 26 campos de pesquisa/multiplicação da palma forrageira instalados em diferentes municípios do Semiárido paraibano. Como ocorreu em Caturité (PB), em todos os Dias de Campo técnicos e/ou pesquisadores do Insa orientam os produtores rurais sobre como plantar e manejar essas variedades resistentes.

Insa lança Relatório de Atividades em formato popularizado



Ações voltadas à pesquisa participativa para inclusão social marcaram o ano de 2013. A prioridade é consolidar estas linhas de ação e buscar novas frentes de atuação em 2014.

Desde 2012 o Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), tomou a iniciativa de lançar seus relatórios anuais de atividades em linguagem e formato popularizados. O objetivo é propiciar o acesso, a compreensão e o diálogo com os diversos segmentos da sociedade, em especial com a população do Semiárido brasileiro.

Intitulado **Relatório de atividades 2013: Convivência com o Semiárido, compromisso e construção coletiva**, a publicação apresenta à sociedade as atividades

desenvolvidas pelo Insa no ano de 2013, compartilhando os resultados das ações e os compromissos assumidos.

Focado no cumprimento de suas funções institucionais de articulação, pesquisa e informação para o Semiárido brasileiro, socializa as atividades realizadas no campo da pesquisa, formação educacional e profissional, popularização da ciência e da produção científica, nas áreas prioritárias de Gestão da Informação e do Conhecimento voltada para o Semiárido brasileiro, Desertificação, Sistemas de Produção, Recursos Hídricos, Biodiversidade e Tecnologias Sociais.



Socialização dos resultados

Na manhã do dia 12 de março, a direção do Insa convidou todos os servidores e colaboradores (terceirizados, bolsistas e estagiários) do Instituto, que atuam em diversos setores, para apresentação do Relatório de Atividades 2013. A finalidade foi celebrar os avanços e discutir os principais desafios a serem superados neste novo ano.

Durante o encontro de socialização, o diretor do Insa, Ignacio Hernán Salcedo, afirmou que o ano de 2013 foi bastante produtivo, fundamental para dar continuidade aos compromissos assumidos em 2012 e iniciar novas frentes de ação. O diretor destacou as diversas ações realizadas, tendo como principal marco a pesquisa participativa para inclusão social. A prioridade agora é consolidar estas linhas de ação e buscar novas frentes de atuação.

“Continuamos no firme propósito de atuar no fortalecimento da estrutura de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do Insa, com importantes ações já concluídas ou em andamento, e na articulação para a promoção e difusão dos conhecimentos científicos e tecnológicos”, acrescentou Salcedo.

O Relatório pode ser acessado no endereço: <http://www.insa.gov.br/~webdir/Assessoria/relatorioversaofinal.pdf>



LANÇAMENTO DE FILME

Documentário sobre manejo animal será lançado no Semiárido em Foco

O documentário **“Quando eu vestia meu terno de couro”** subsidiará discussão relacionada com manejo animal e conservação da Caatinga.

Será lançado nesta sexta-feira, dia 28, às 14h, no Semiárido em Foco, o documentário “Quando eu vestia meu terno de couro”, que trata do papel socioeconômico, ambiental e histórico-cultural do vaqueiro e do manejo animal adequado para a convivência com a região semiárida brasileira. Além da exibição do documentário, haverá debate com participação do diretor do longa-metragem, Flávio Alex Farias, vinculado à Prefeitura Municipal de Boa Vista (PB), da produtora executiva e roteirista, Soahd Arruda Rached Farias, professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e de Daniel Duarte Pereira, pesquisador visitante do Instituto Nacional do Semiárido (Insa). O evento será transmitido ao vivo pelo site do Semiárido em Foco: www.insa.gov.br/semiaridoemfoco

Sobre o projeto

O documentário a ser exibido no Semiárido em Foco é uma das ações do projeto Boa Vista Conta História, implantado por intermédio do ativista cultural e diretor de Turismo do município, Flávio Alex Farias, com apoio da Prefeitura de Boa Vista (PB), e da Escola Estadual Teodósio de Oliveira Ledo e Escola Municipal Francisca Leite, além da parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

O projeto partiu de uma iniciativa de articular alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas daquele município para desenvolver trabalhos relacionados à produção audiovisual. O objetivo é construir um acervo audiovisual com registros de depoimentos de personagens que protagonizaram importantes momentos históricos na região, contribuindo para o fortalecimento da identidade, para a preservação da memória local e do patrimônio simbólico imaterial.

Os alunos envolvidos no projeto participaram de curso para conhecimento técnico mínimo de câmera, som e imagem, e atuam no trabalho da produção e filmagens. O projeto contribui não apenas para que tenham contato direto com aspectos da sua cultura, das suas tradições e das particularidades ambientais de onde vivem, mas também para registrar, no sentido de preservar uma memória que faz parte da formação, ocupação e do patrimônio cultural do Semiárido brasileiro.

No projeto já foram produzidos 4 curta/longas-metragens e 5 novas produções estão em edição. Um dos documentários (Brincadeiras dos nossos avós) foi exibido na TV Universidade de Vigo e também recebeu premiação no 3º FARCUME, na cidade de Faro, Portugal.

EXPEDIENTE

Governo do Brasil
Presidência da República
Dilma Vana Rousseff
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Clelio Campolina Diniz
Secretário executivo
Luiz Antonio Rodrigues Elias

Subsecretário de Coordenação da
Unidades de Pesquisa
Arquimedes Diógenes Ciloni
Instituto Nacional do Semiárido
Insa - MCTI
Diretor
Ignacio Hernán Salcedo

Diretor Substituto
Salomão de Sousa Medeiros
Coordenador de Pesquisa
Aldrin Martin Perez Marin
Coordenador de Administração
Vinícius Sampaio Duarte

Comitê editorial
Jornalista Responsável:
Catarina Buriti (MTB 3109/PB)
Colaboração:
Rodeildo Clemente
Projeto Gráfico:
Wedsley Melo